

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

UM ESTUDO SOBRE A INTERAÇÃO DE IDOSOS EM REDES SOCIAIS DIGITAIS

CHEPE, Lucélia Moreira
BARWALDT, Regina
ADAMATTI, Diana F.
chepe.lucelia@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação

Área do conhecimento: Ciência Exatas e da Terra – Ciência da Computação

Palavras-chave: rede social digital; interação social; idosos

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta como proposta um estudo das interações de um grupo de idosos através de uma rede social digital. Para isso, será necessário pesquisar sobre o estado da arte do tema, definir a rede social digital selecionada como estudo de caso; estudar as interações sociais considerando as funcionalidades da rede social; obter os dados qualitativos e quantitativos junto ao grupo de idosos, estabelecer as categorias de interação social segundo BARDIN (2009) e analisar as interações mais utilizadas através de uma ferramenta computacional.

É necessário salientar que segundo o censo 2010 (IBGE, 2011), no Brasil, desde a década de 1970 apresenta queda da fecundidade e nos últimos 20 anos o número de idosos dobrou mostrando a tendência no envelhecimento da população brasileira. Por sua vez, os idosos possuem direito assegurado em lei (Lei nº 10.741) à apropriação das tecnologias digitais. Dessa forma, pretende-se que as redes sociais, através da qual estabelecemos relações de comunicação com a sociedade, sejam analisadas por meio de suas interações sociais em um grupo de idosos verificando suas preferências e dificuldades no mundo digital.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No contexto da comunicação mediada por computador as redes sociais digitais são parte integrante da *Web 2.0*. Segundo PRIMO (2007), a *Web 2.0* (segunda geração de comunidades e serviços, a qual permite a criação e intercâmbio de conteúdo gerado pelo usuário) oferece cada vez mais suporte para interação mútua mediada por computador. Considera também a interação mútua aquela com maior caráter dialógico, caracterizada por relações interdependentes e processos de negociação entre os interagentes. Neste tipo de interação, os sujeitos participam ativamente da construção do relacionamento e se afetam mutuamente, recriando o processo a cada troca.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Neste trabalho, pretende-se abordar tanto aspectos qualitativos como quantitativos, de forma a realizar uma pesquisa aprofundada sobre o tema. Os dados de natureza qualitativa serão tratados através da análise de conteúdo (BARDIN, 2009), contando com questionários, observação presencial não

13ª Mostra da Produção Universitária

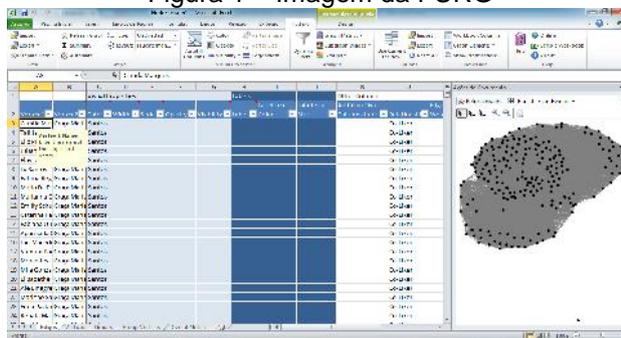
Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

participante e estabelecimento das possíveis categorias de interação. Os dados de natureza quantitativa serão tratados através de uma ferramenta computacional de forma a obter as ações mais utilizadas pelos idosos associadas a funcionalidades apresentadas na rede social digital.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Definiu-se como plataforma digital para estudo de caso o *Facebook*. O principal motivo da sua escolha dentre outras redes analisadas, deve-se ao fato do seu rápido crescimento no número de usuários tanto no Brasil como globalmente. Outro resultado refere-se aos dados extraídos da API do *Facebook* da comunidade “Idosos - A vida e o tempo”, através da ferramenta computacional NodeXL, conforme a Figura 1.

Figura 1 – Imagem da FURG



Fonte: A autora

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização das redes sociais é um fenômeno que está em constante crescimento pela sociedade desde a última década. Por sua vez, as redes sociais digitais apresentam muitos aspectos de comunicação e interação entre o homem e o computador, agregado a sua ampla aceitação e crescente aumento no número de usuários. Além disso, o envelhecimento da população brasileira é um fator que evidencia uma maior necessidade de preocupação com a relação que estas pessoas estabelecem com o mundo.

Nesse caso, a análise das interações sociais na rede social é em função da comunicação, proporcionando que a população crescente de idosos no Brasil seja analisada no contexto digital. Como consequência eles possam estabelecer ou aprimorar as relações sociais, e em muitos casos, algumas pessoas idosas possam sair do isolamento, com um envelhecimento mais produtivo.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 4ª Edição. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BRASIL 2003. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências Art. 48, conforme a Lei nº 8.842 .
- IBGE, 2011. Disponível em: <<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=1866>>. Acesso em: 21 jun.2013
- PRIMO, A. **Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição**. Porto Alegre: Sulina, 2007.